

Intervenção no PAOD, na Assembleia Municipal de Lisboa de 11 de Abril de 2017

Antes de iniciar a intervenção sobre o PAOD queria deixar duas notas prévias sobre as intervenções que acabámos de ouvir na intervenção do público.

Sobre o abate de árvores no Bairro da Boavista, em pleno Parque Florestal de Monsanto, Os Verdes consideram que é uma situação inaceitável e assim que tiveram conhecimento entregaram de imediato um requerimento que ainda não obteve resposta. Voltaremos a abordar este assunto na discussão da Informação Escrita e esperamos hoje neste plenário obter esclarecimentos por parte do executivo.

A segunda nota é sobre o procedimento da CML relativamente à gestão do arvoredo, concretamente na Av. Guerra Junqueiro e na Praça de Londres. Parece-nos abusiva e desrespeitadora esta forma de a CML tratar os cidadãos e as próprias árvores. Mais uma vez houve falta de informação e a CML parece não saber o que anda a fazer às ressores da cidade.

Os Verdes apresentam hoje uma saudação ao 85º aniversário da Maternidade Alfredo da Costa, que foi inaugurada a 31 de Maio de 1932.

Ao longo de todos estes anos de existência, a Maternidade Alfredo da Costa tem sido uma referência no plano nacional, mas também internacional, e tem dado um contributo valioso para os excelentes padrões que o nosso país atingiu na área da saúde materno-infantil.

A MAC é a unidade onde é assistido o maior número de bebés prematuros e de grávidas de risco, onde existe o maior centro público de Medicina Reprodutiva de Lisboa, tem um papel importante na formação de novos profissionais e tem desenvolvido inúmeros projectos de investigação científica.

É por tudo isto que Os Verdes propõem que a Assembleia Municipal saúde a Maternidade Alfredo da Costa e os seus 85 anos de existência, assim como o excelente e reconhecido trabalho de referência que tem vindo a prestar ao longo de décadas na área da saúde materno-infantil, como unidade autónoma de referência, ao serviço do interesse público e das populações.

Propomos igualmente que se defenda a MAC como uma maternidade pública de referência para a cidade de Lisboa e para o País.

Apresentamos também uma saudação ao “Projecto SOS Azulejo” que assinalou o seu 10º aniversário no dia 4 de Abril.

O Projecto SOS Azulejo tem como objectivos fomentar acções de protecção e valorização do património azulejar português, que representa uma grande riqueza e valor cultural, a nível do património histórico e artístico do nosso país, mas também como património da humanidade.

Este tem sido um assunto que Os Verdes já por diversas vezes trouxeram à Assembleia, através de propostas e, perante a necessidade de travar a delapidação deste património, saudamos este projecto e as iniciativas desenvolvidas neste âmbito.

Por fim, Os Verdes apresentam uma recomendação sobre o envelhecimento activo e saudável.

Geração após geração, a expectativa de vida tem aumentado e torna-se, por isso, cada vez mais necessário pensar na forma como as pessoas envelhecem.

Defendemos uma sociedade equilibrada para todos, onde os direitos seniores não podem ser esquecidos. Uma sociedade que dê especial atenção aos cidadãos mais velhos, e que adopte uma visão integrada do processo de envelhecimento, procurando promover uma cidade amiga e inclusiva das pessoas mais velhas.

Isso passa pela participação plena, pelo acesso aos cuidados de saúde, à habitação, às condições socioeconómicas, a nível de mobilidade, entre outros aspectos.

É, assim, fundamental uma política de promoção do envelhecimento activo, baseada na valorização dos mais velhos, que os mantenha incluídos na sociedade, aproveitando a sua experiência de forma activa.

Os desafios são muitos e consideramos que é essencial apostar num envelhecimento activo e saudável.

Cláudia Madeira

Grupo Municipal de “**Os Verdes**”